

**DISSERTAÇÕES E TESES NA ÁREA DA AMÉRICA LATINA
(2010 e 2013)**

Muito já se falou e se escreveu sobre a expansão do campo e das pesquisas e, conseqüentemente, das publicações na área de relações internacionais. A equipe da Monções: Revista de Relações Internacionais da UFGD selecionou 12 dissertações e teses defendidas, nos principais programas de pós-graduação stricto-sensu do país, nos últimos quatro anos, todas disponíveis nos sites dos respectivos programas.

A equipe fez uma breve amostragem dos trabalhos. Buscou-se privilegiar a pluralidade dos programas de pós-graduação e a diversidade da temática abordada por essas pesquisas. Com isso, espera-se demonstrar a ampliação quantitativa e qualitativa da agenda das pesquisas na área da América Latina, bem como, ajudar a difusão das obras entre os membros da comunidade acadêmica. Por fim, destaca-se que o atual banco de resumo **não é** um índice qualitativo dos trabalhos.

Caso você queira apresentar o resumo de seu trabalho final de curso de pós-graduação, por gentileza, envie para nossa editoria: revistamoncoes@ufgd.edu.br

Boa pesquisa!

Equipe Monções



BANCO DE RESUMOS: TESES E DISSERTAÇÕES

Autor (a)	José Aparecido Rolon
Título	Paraguai: transição democrática e política externa
Orientador (a)	Leonel Itaussu de Almeida Mello
Defesa	2010
Programa / Instituição	USP – Ciência Política - Doutorado
Resumo:	<p>Esta pesquisa tem por objetivo discutir o Paraguai contemporâneo. Tratará de sua política interna e externa a partir do governo do Gal. Alfredo Stroessner, pondo em relevo suas características essenciais, bem como sua relação com a Argentina, Brasil e Estados Unidos. Apresentar-se-á um país moderno e complexo que, apesar de suas vicissitudes, é de singular importância geoestratégica na região. Também será discutida sua transição de um tipo de regime autoritário para a democracia com características e dinâmicas próprias e marcadamente distinta daquelas de seus vizinhos mais influentes. Pretende-se por último debater a possível relação entre suas políticas interna e externa. Com relação ao referencial teórico, não houve opção por uma corrente específica, mas antes optou-se por uma literatura mais tipicamente dos autores paraguaios cuja ênfase esteve mais próxima do campo geopolítico e da teoria da interdependência em razão das particularidades desse país.</p>
Palavras-Chave	Geopolítica, Paraguai, Política Externa, Política interna, Transição política.
Link	http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8131/tde-30042010-114706/pt-br.php



Autor (a)	Tiago Peterlevitz
Título	Conceituando e medindo a democracia em Colômbia e Venezuela
Orientador (a)	Rogério Bastos Arantes
Defesa	2011
Programa / Instituição	USP – Ciência Política - Mestrado
Resumo:	<p>Até o presente, todas as avaliações de regime político tiveram que escolher um lado ao depararem-se com o trade-off entre tipo e grau. Esforços dicotômicos e tricotômicos produziram avaliações tipológicas significativas, mas incapazes de estabelecer gradações entre países muito diferentes. Trabalhos policotômicos ou contínuos forneceram avaliações nuançadas, todavia as tipologias que derivam deles são casuísticas e baseadas em distinções artificiais. Ademais, avaliações de países em desenvolvimento frequentemente apresentam sérios problemas de validade e adequação conceitual. Este estudo usa insights da lógica de fuzzy sets de modo a superar o mencionado trade-off, mediante o desenvolvimento de uma avaliação original de regimes que é contínua e de natureza tanto qualitativa como quantitativa, apresentando maior poder discriminatório do que todas as demais disponíveis na literatura. O trabalho também mostra que aspectos relacionados ao primado da lei são cruciais para o exame de regimes políticos e não podem ser desconsiderados, sobretudo quando países em desenvolvimento são analisados. Colômbia e Venezuela foram os casos em que o arcabouço elaborado foi aplicado, o que resultou em avaliações que apresentam menos problemas de validade e adequação conceitual do que as produzidas por Cheibub, Gandhi e Vreeland, Freedom House e Polity IV.</p>
Palavras-Chave	Democracia. Regimes políticos. Conceituação e mensuração. Colômbia. Venezuela
Link	http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8131/tde-09042012-135450/pt-br.php



Autor (a)	Juliana Lyra Viggiano Barroso
Título	Análise do contexto intersubjetivo: a política diplomática de promoção da democracia dos Estados Unidos para a América Latina no pós-guerra fria
Orientador (a)	Rafael Antonio Duarte Villa
Defesa	2010
Programa / Instituição	USP – Ciência Política – Doutorado
Resumo:	Essa pesquisa pretende analisar as políticas diplomáticas de promoção da democracia dos Estados Unidos para a América Latina a partir de dois casos específicos: o autogolpe no Peru, em 1992, e o 'golpe institucional' em Honduras no ano 2009. Em ambas as ocasiões os Estados Unidos se manifestaram em favor da restauração da ordem constitucional democrática e agiram de forma coordenada com a Organização dos Estados Americanos para a aplicação dos mecanismos de defesa da democracia previstos em seu quadro normativo, isto é, a Resolução 1080, substituída em 2001 pela Carta Democrática Interamericana. O construtivismo tal como proposto por Kratochwil consiste no referencial teórico que orienta essa pesquisa.
Palavras-Chave	América Latina; Estados Unidos; Promoção da democracia.
Link	http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8131/tde-12112010-121057/pt-br.php



Autor (a)	Pedro Feliú Ribeiro
Título	Comportamento legislativo e política externa na América Latina
Orientador (a)	Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira
Defesa	2012
Programa / Instituição	USP – Ciência Política – Doutorado
Resumo:	<p>Como votam os legisladores latino-americanos em temas de política externa? Essa pergunta é norteadada por um longo debate na literatura especializada acerca da especificidade da política externa em relação às demais políticas públicas e sua influência no comportamento legislativo. Por um lado, argumenta-se uma tendência a um comportamento unificado entre os partidos políticos nos temas internacionais, revelando baixa politização da política externa na arena legislativa. O elevado custo eleitoral de se opor à política externa presidencial, o baixo retorno eleitoral dos temas internacionais e a maior capacidade institucional do Poder Executivo conduzir a política externa do país são alguns dos principais argumentos desta perspectiva analítica. Por outro lado, enfatiza-se a importância dos arranjos e coalizões domésticas na formulação da política externa, apontando semelhança entre os comportamentos legislativos nas arenas doméstica e internacional. A diluição entre a fronteira que divide os assuntos domésticos e internacionais, assim como o crescente efeito distributivo advindo da política externa em economias cada vez mais interdependentes são alguns dos fatores explicativos desta perspectiva teórica. Embora haja grande profusão de estudos acerca do comportamento legislativo na política externa cujo objeto é o caso norte-americano, para o caso dos países latino-americanos ainda há um baixo número de trabalhos empíricos, especialmente aqueles que incluem mais de um caso na análise. Assim, a presente tese analisa as votações nominais em temas de política externa em seis países latino-americanos: Argentina, Brasil, Chile, México, Paraguai e Peru. São dois os principais objetivos. Primeiro, comparar o comportamento legislativo em temas de política externa e doméstica a fim determinar semelhanças e diferenças em alguns aspectos centrais: o nível de unidade partidária, a dimensionalidade dos votos e o nível de conflito interpartidário. Segundo, encontrar os fatores determinantes do voto do legislador latino-americano em temas de política externa. Para tanto, calculamos os índices de Rice dos principais partidos</p>



BANCO DE RESUMOS: TESES E DISSERTAÇÕES

	<p>políticos dos seis países, comparando-os com os scores da arena doméstica. Fazemos o uso de técnicas de estimação dos pontos ideais dos legisladores latino-americanos em temas de política externa para determinar o nível de conflito interpartidário e a dimensionalidade das votações. Adicionalmente, analisamos o voto do legislador latino-americano em temas de política comercial por meio de regressão logística, incluindo nos modelos explicativos variáveis correspondentes às características socioeconômicas do distrito eleitoral do legislador. Nossos resultados indicam baixa diferenciação entre os níveis de unidade partidária dos partidos políticos nas arenas doméstica e internacional, além de níveis similares de conflito interpartidário, ainda que haja algumas variações importantes entre os casos. Verificou-se baixa dimensionalidade nas votações de política externa em todos os países, interpretada como a disposição dos partidos políticos no contínuo ideológico direita - esquerda e a dicotomia entre governo e oposição. Finalmente, a análise dos modelos logísticos indica, para o caso específico da política comercial, similaridade nos fatores estruturadores do voto do legislador, mais notadamente a dicotomia entre governo e oposição e a ideologia dos partidos políticos. Concluimos a baixa relevância da especificidade da política externa na influência do comportamento legislativo em plenário, comportamento este muito similar às demais políticas públicas.</p>
Palavras-Chave	Comportamento legislativo; Votações nominais; Política externa.
Link	http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8131/tde-13032013-110702/pt-br.php



BANCO DE RESUMOS: TESES E DISSERTAÇÕES

Autor (a)	Marcelo Francisco Dias
Título	Do estruturalismo da Cepal à teoria da dependência: continuidades e rupturas no estudo do desenvolvimento periférico
Orientador (a)	Rossana Rocha Reis
Defesa	2012
Programa / Instituição	USP – Ciência Política - Mestrado
Resumo:	<p>O presente trabalho busca contribuir na discussão do tema do desenvolvimento e subdesenvolvimento da América Latina, a partir de duas das mais importantes elaborações teóricas já feitas sobre o assunto, o estruturalismo da Cepal e a teoria da dependência. Busca-se fazer uma revisão crítica e sistemática sobre o surgimento, a evolução, e os desdobramentos analíticos e normativos dessas duas grandes escolas do pensamento latino-americano. Em especial, visa explorar as continuidades e rupturas teóricas e metodológicas, em primeiro lugar, entre as interpretações estruturalistas e as interpretações da escola da dependência, e em segundo lugar, entre as distintas vertentes desta última. Argumenta-se que, em ambos os casos, o padrão de continuidade é muito mais proeminente do que se supôs no debate inicial ou de que presume boa parte da literatura especializada, tanto em relação às virtudes, isto é, pensar o desenvolvimento periférico de acordo com suas especificidades histórico-estruturais, quanto, sobretudo, em relação às suas insuficiências, vale dizer, a determinação econômica dos fenômenos políticos e sociais.</p>
Palavras-Chave	Estruturalismo da Cepal; Teoria da dependência; Teorias do desenvolvimento e do subdesenvolvimento da América Latina.
Link	http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8131/tde-29052013-095004/pt-br.php



Autor (a)	Renata Peixoto de Oliveira
Título	Velhos fundamentos, novas estratégias ?
Orientador (a)	Antonio Fernando Mitre Canahuati
Defesa	2011
Programa / Instituição	UFMG – Ciência Política - Doutorado
Resumo:	A Política Externa venezuelana da última década, notável pelo ativismo e busca por maior autonomia, surgiu em um cenário marcado pela crise do neoliberalismo e por mudanças decorrentes do fim da Guerra Fria. A nova Política Externa, estabelecida pelo regime de Chávez, caracteriza-se por múltiplas estratégias que envolvem uma dimensão geopolítica e outra simbólico-cultural, cujo objetivo principal é fazer com que o país alcance maior projeção internacional. Com tal propósito, são utilizados os recursos energéticos associados à promoção de um novo regime democrático. A reformulação destes dois importantes elementos, petróleo e democracia, determinantes para a projeção externa venezuelana desde o estabelecimento do Pacto de Punto Fijo em 1958, confere à Política Externa do governo Chávez um caráter de ruptura, principalmente, ao se verificar os novos processos de integração regional fomentados pela Venezuela para a América Central e Caribe, regiões de influência tradicional no hemisfério ocidental.
Palavras-Chave	Política externa venezuelana; Integração Latino-americana; Plataforma energética; Democracia participativa e protagônica.
Link	http://hdl.handle.net/1843/BUBD-8HLPPH



Autor (a)	Karen dos Santos Honório
Título	O Significado da Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA) no Regionalismo Sul-Americano (2000-2012): Um Estudo sobre a Iniciativa e a Participação do Brasil
Orientador (a)	Flavia de Campos Mello
Defesa	2013
Programa / Instituição	Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais San Tiago Dantas (UNESP, UNICAMP, PUC-SP) – Pré-requisito para obtenção do título de Mestre em Relações Internacionais
Resumo:	Este trabalho busca entender o significado da Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA) no cenário do regionalismo sul-americano do século 21, bem como avaliar a participação brasileira nessa iniciativa. Nosso objetivo é o entendimento desse objeto por meio de uma descrição analítica desde seu surgimento até sua incorporação ao Conselho Sul-Americano de Infraestrutura e Planejamento (Cosiplan) em 2009, procurando entender como a IIRSA funcionou e como os países e órgãos financiadores participaram, focando nosso trabalho no Brasil. Nossa intenção é ir além da análise do “projeto” proposto no começo do ano 2000 (período em que reside grande parte das análises) e avaliar em perspectiva, qual o presente estágio desse processo e o que ele nos indica sobre o atual momento da integração regional na América do Sul. Apontamos que a IIRSA não forjou nenhum arranjo inovador de integração na região e que a iniciativa reforça a tendência de um regionalismo pautado em relações bilaterais sem carga de institucionalidade supranacional, no qual o protagonismo das decisões fica por conta de cada país através de seu corpo técnico participante das reuniões. Dentro dessa lógica cada país agiu conforme seus interesses/capacidades políticas e econômicas, sem coordenação conjunta que efetivasse avanços em termos de implementação do que foi proposto.
Palavras-Chave	América do Sul; Relações econômicas exteriores; Brasil - Relações econômicas exteriores; Desenvolvimento econômico, Bancos de desenvolvimento; Assistência ao desenvolvimento e Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA)
Link	http://www.santiagodantassp.locaweb.com.br/novo/dissertacoes-e-teses/item/download/136_eb324344ca0062f7ccc9edc7a7e89d69.html



BANCO DE RESUMOS: TESES E DISSERTAÇÕES

Autor (a)	Roberta Sayuri Monteiro Sakaguchi
Título	O papel dos grupos de interesse no trade policy making” brasileiro: o caso das negociações Brasil-Argentina para o setor automotivo
Orientador (a)	Alexis Toríbio Dantas
Defesa	2011
Programa / Instituição	Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Centro de Ciências Sociais - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - Pré-requisito para a obtenção do Título de Mestre em Relações Internacionais - Área de Concentração: Política Internacional
Resumo:	<p>Desde a redemocratização do país em 1985 o MRE já vinha se posicionando à favor do diálogo com os mais diversos grupos e entidades sociais. Neste sentido, observou-se ao longo dos últimos anos um aprofundamento da interação com parlamentares, governos estaduais e municipais, empresários, sindicalistas, ONGs e imprensa. A construção de vínculos entre as organizações da sociedade civil críticas das negociações comerciais ao longo da década de 1990 permite falar na criação de um novo campo de ação coletiva transnacional, definido como um espaço de ação política formado por indivíduos e organizações da sociedade civil que participam do processo de elaboração de um conjunto comum de práticas, objetivos e crenças. O que se pode concluir é que diante de um contexto mais competitivo e globalizado, após processo de abertura comercial e intensificação da participação brasileira nas negociações internacionais, a representação dos interesses da classe empresarial teve que se adaptar criando uma nova forma de organização. Desse modo, o presente trabalho visa analisar a crescente interferência de grupos de interesse no processo de tomada de decisão, no que tange aos assuntos de política externa comercial brasileira, tais como as negociações comerciais internacionais por se tratar de um ambiente cujos interesses da classe empresarial mais podem ser afetados. As negociações comerciais internacionais é o ambiente em que a atuação empresarial mais pode ser percebida. As negociações do Mercosul e da ALCA possibilitam observar a participação ativa destes novos atores. Sendo assim, o trabalho apresenta a nova dinâmica de relacionamento entre Estado e grupos da sociedade civil (classe empresarial) para temas ligados a comércio exterior política estratégica norte-americana.</p>
Palavras-Chave	Negociações comerciais internacionais. Política externa comercial brasileira. Sociedade civil. Empresariado. Indústria automobilística. Acordo de Complementação Econômica 14 (ACE-14). Política Automotiva Comum (PAC)
Link	http://www.ppgri.uerj.br/form/Roberta.pdf



Autor (a)	Carolina Rigotti Coutinho
Título	Relações triangulares e em eixo: uma análise das relações entre Brasil, Argentina e Estados Unidos entre 1990 e 2010
Orientador (a)	André Luiz Reis da Silva
Defesa	2012
Programa / Instituição	UFGRS- Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (Mestrado).
Resumo:	<p>Brasil, Argentina e Estados Unidos têm uma longa história de relações entre si e estes dois países são alguns dos principais parceiros brasileiros tanto em termos políticos e econômicos. Levando em conta essa questão, este trabalho visa analisar as relações entre Brasil, Argentina e Estados Unidos entre 1990 e 2010. Foram utilizados dois conceitos principais para desenvolver a pesquisa: o primeiro deles é o de relações em eixo, ou seja, relações que se dão com países de mesmo nível de desenvolvimento; o segundo é o de relações triangulares, nas quais podem ocorrer tanto de dois atores se afastarem para que haja aproximação com um terceiro quanto de a relação trazer benefícios para todos, em um círculo virtuoso, ou ao menos não gerar perdas. Com isso, uma das questões que este trabalho se propõe a responder é como pode ser classificada a relação triangular entre os três países no período proposto. Como material de pesquisa, foram utilizadas as votações dos três países na Assembleia Geral das Nações Unidas e no Conselho de Segurança, além dos casos que foram levados à solução de controvérsias na Organização Mundial do Comércio (OMC), dos discursos feitos pelos presidentes e Ministros de Relações Exteriores e da análise de outros autores a respeito do tema. O que se percebe ao longo do período é que, de fato, existe uma dinâmica triangular entre Brasil, Argentina e Estados Unidos no período estudado. Durante a década de 1990 ela apresenta a característica de, tanto Brasil quanto Argentina, quando se aproximarem dos Estados Unidos, afastarem-se em suas relações bilaterais. Por outro lado, não existe apenas essa dinâmica triangular, mas também uma dinâmica bilateral própria, a chamada relação em eixo. Mesmo com o afastamento os dois países permanecerem próximos, o que significa dizer que o que houve nesses períodos foi um afastamento relativo. Por outro lado, a partir de 2003 percebe-se um início de mudança nessa dinâmica, com os três países convergindo principalmente nas votações na Organização das Nações Unidas (ONU), o que é um fato</p>



BANCO DE RESUMOS: TESES E DISSERTAÇÕES

	peculiar nas relações entre eles. Com isso, verifica-se uma perspectiva de que essas relações possam evoluir para um círculo virtuoso, apesar da diferença de poder que existe entre os Estados Unidos e os dois países sul-americanos. Por enquanto tem-se apenas o início do que pode ser um processo a ser construído nas próximas décadas.
Palavras-Chave	Política externa; Diplomacia; Estados Unidos; Brasil; Argentina.
Link	http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/67472



Autor (a)	Miguel Osmar Nunez Figueredo
Título	Governanças petrolíferas num cenário de mudanças: o caso do México e da Venezuela
Orientador (a)	Maria Tereza Leopardi Mello
Defesa	2011
Programa / Instituição	UFRJ – Mestrado em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (PPED)
Resumo	<p>Os principais países produtores de petróleo da região latino-americana redesenham os seus sistemas de Governança Petrolífera (o sistema de governança petrolífera corresponde à normativa institucional, às regras e às práticas que delimitam a política petrolífera). Nesse contexto, o presente trabalho busca compreender melhor as ideias e o contexto institucional que estabelecem a organização e padrões de atuação nas indústrias petrolíferas de México e da Venezuela. Além disso, compreender melhor os desafios e os obstáculos para a sua evolução futura. Objetiva-se, também identificar os limites da atuação do Estado nas respectivas indústrias petrolíferas. México, embora tenha aprovado a reforma energética no ano de 2008, foi o único país produtor de petróleo da região latino-americana que não realizou grandes reformas ou mudanças radicais no seu sistema de gestão do setor petrolífero. Enquanto que a Venezuela alterou completamente o seu sistema de gestão do setor revertendo as políticas de abertura aplicadas nos anos de 1990. A Indústria Mundial de Petróleo (IMP) é fundamental para o desenvolvimento econômico dos diversos países por, ainda hoje, ser a principal fonte de energia mundial e de recursos econômico para os países em desenvolvimento. A sua dinâmica e evolução possuem uma importância estratégica para o futuro dos países. Em países em desenvolvimento como o México e a Venezuela onde petróleo é a principal fonte de receitas do governo as dificuldades na governança do setor podem ter implicações de longo alcance para a economia, na estabilidade política e no desenvolvimento social. Da mesma maneira, um setor petrolífero bem governado pode aumentar a riqueza nacional, o desenvolvimento sustentável e a estabilidade social desses países.</p>
Palavra-chave	Indústria Mundial de Petróleo; América Latina; Governança Petrolífera Nacional; Empresas Nacionais de Petróleo.
Link	http://www.ie.ufrj.br/images/pos-graduacao/pped/defesas/29-Miguel Osmar Nez Figueredo.pdf



Autor (a)	Luciano Wexell Severo
Título	Integração da América do Sul: Mecanismo Regionais de Financiamento
Orientador (a)	Carlos Aguiar de Medeiros
Defesa	2011
Programa / Instituição	UFRJ – Mestrado em Economia Política Internacional, do Instituto de Economia / Núcleo de Estudos Internacionais
Resumo	<p>O presente trabalho tem seis capítulos, através dos quais se apresenta a evolução recente e o cenário atual da integração da América do Sul nas áreas de infraestrutura, complementação produtiva e criação de um mercado comum, tendo como principal objetivo analisar os principais mecanismos regionais de financiamento desse processo. Tomando em conta os crônicos problemas de restrição e vulnerabilidade externa que historicamente afetam os balanços de pagamentos dos países sul-americanos, faz-se necessário que as recentes iniciativas progressistas de união regional dêem a devida importância a elementos como as fontes de financiamento próprias e as linhas de cooperação macroeconômica fora do âmbito neoliberal.</p>
Palavra-chave	Integração; América do Sul; Financiamento.
Link	http://www.ie.ufrj.br/images/pos-graduacao/pepi/Luciano Severo - Integracao da Amrica.pdf



BANCO DE RESUMOS: TESES E DISSERTAÇÕES

Autor (a)	Denis Scaramussa Pereira
Título	A sociedade civil transfronteiriça: um estudo exploratório sobre a rede transnacional de combate a exploração sexual comercial infantil na tríplice fronteira Brasil, Argentina e Paraguai
Orientador (a)	Cristina Yumie Aoki Inoue
Defesa	2010
Programa / Instituição	UnB – Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais
Resumo:	Partindo-se do reconhecimento das premissas pluralistas em Relações Internacionais e das condições de interdependência complexa na era da informação, bem como de uma discussão conceitual sobre sociedade civil, a presente dissertação procura explorar a viabilidade teórica e empírica do conceito de sociedade civil transfronteiriça, a ser aplicado à região da tríplice fronteira Brasil, Argentina e Paraguai, tendo por substrato empírico o estudo de caso exploratório relacionado a redes da sociedade civil no combate à exploração sexual comercial infantil. Nesse esforço, são analisadas algumas condições territoriais e identitárias específicas das regiões de fronteira, chamando-se atenção ao marco institucional cooperativo do MERCOSUL nas dinâmicas fronteiriças em questão. Da pesquisa, conclui-se pela utilidade de se trabalhar com o conceito de sociedade civil transfronteiriça, ressalvadas as restrições quanto a generalizações decorrentes de estudos exploratórios.
Palavras-Chave	Sociedade Civil; Tríplice Fronteira; Exploração Sexual Infantil; RELAÇÕES INTERNACIONAIS.
Link	http://bdtd.bce.unb.br/tesesimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=6873